

PMS	ED
Jornal	A Tarde
Data	21/03/09
Edição	Local 4
Seção	
Assunto	

Reistóip
Instituição / (FORTE) SÃO MARCELO

São Marcelo sem recuperação

Carente de reforma nas fundações e em toda a estrutura física, o Forte São Marcelo deve ser aberto à visitação pública até o final do verão. A Associação Brasileira dos Amigos das Fortificações Militares e Sítios Históricos (Abraf) obteve o apoio da Prefeitura de Salvador para a instalação de quatro sanitários e um esquema de segurança, itens considerados suficientes para a reabertura da fortaleza.

A restauração do píer de madeira, do flutuante e da rampa de acesso ao São Marcelo foram as únicas intervenções realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no ano passado, com cerca de R\$ 150 mil em recursos da União.

O Orçamento da União não prevê verbas para a reforma do forte em 2002. O chefe da

Divisão Técnica do Iphan, Eduardo Simas, diz que, sem o dinheiro do governo, não há perspectiva de qualquer reforma este ano. "Existem graves lesões nas fundações do forte e as obras são importantíssimas. Em alguns trechos do piso, faltam pedras e a locomoção é arriscada. A captação de recursos pelo Pronac e outros órgãos, além do financiamento da iniciativa privada, seriam alternativas, mas não há nada concreto nesse sentido", revela Simas.

A Abraf busca recursos externos e algumas empresas estão interessadas em financiar os projetos para a transformação do forte num centro cultural. O diretor-presidente da Abraf, coronel Anésio Leite, garante que a abertura do forte ao público pode acontecer mesmo sem as reformas estruturais.

"A idéia é fazer com que o

São Marcelo abrigue um museu arqueológico do mar, cafés, restaurantes e um espaço para eventos e apresentações de teatro, dança. O forte enfrenta o desgaste do tempo e permanece de pé. Existem mais de 100 navios naufragados na costa baiana. Este material deve ser retirado do mar e ficar em nosso Estado e nada melhor que guardar as peças num museu dentro do forte", avalia o coronel.

Construído pelos portugueses em 1650, o Forte São Marcelo protegia o Porto de Salvador dos ataques de piratas. Pontos de passagem das riquezas da colônia, os portos eram alvos constantes de invasões e saques. Ao longo dos anos, a fortaleza, única construída no meio do mar, passou por uma série de reformas na sua estrutura (S.V.).